

Vamos brincar à Credibilidadezinha

Author(s):

[João Ricardo Vasconcelos](#) [1]

Show Author Info?:

0

?Se formos bem comportados, teremos maior credibilidade para pedir uma flexibilização dos objetivos?. Eis o raciocínio que tem sido utilizado pelo Governo para não abrandar a austeridade, para insistir nas vagas de sacrifícios. É um raciocínio que pode fazer algum sentido, mas? Só tem um problemzinho: *?Se formos sempre bem comportados, ninguém nos dará crédito suficiente quando pedimos uma flexibilização dos objetivos?.* No fundo, é uma quase lei da natureza: se nos curvamos sempre, quando nos tentarmos erguer, todos estranharão o nosso súbito atrevimento. Foi o que aconteceu com a recente vontade governamental de alterar as metas do défice acordadas com a troika.

Portas começou a tornar pública tal vontade de flexibilização das metas do défice [2]. O Governo não o negou globalmente [3], mas eis que Durão começou desde logo a baixar as expectativas lusas [4]. E ontem, responsáveis do Eurogrupo já começaram a dissipar estas pretensões [5]. Não admira que assim aconteça. Se o aluno bem comportado até agora aguentou, sobreviveu e pouco se queixou, porque se levaria a sério esta sua súbita impertinência reivindicativa?

E esta tem sido em suma a história da brilhante estratégia seguida pelo atual Executivo. Do mesmo modo que assumem que se a austeridade não está a resultar, temos de a intensificar, em breve nos dirão que se não nos dão crédito, é porque não nos curvamos o suficiente.

Assumir que o bom comportamento na arena internacional fornece maior margem negocial devido a credibilidade obtida é de um irrealismo primário. Os resultados estão à vista. Será que temos um Governo amador em termos de posicionamento estratégico ou, pelo contrário, esta inflexibilidade troikiana até é conveniente para a política governamental? Uma análise mais acalorada levar-me-ia a apostar na segunda hipótese mas? Julgo que existe mesmo uma estranha mistura de incompetência e objetivos político-ideológicos. Brinca-se à credibilidadezinha.

Sumário da Home:

Assumir que o bom comportamento na arena internacional fornece maior margem negocial devido a credibilidade obtida é de um irrealismo primário.

Lead:

Assumir que o bom comportamento na arena internacional fornece maior margem negocial devido a credibilidade obtida é de um irrealismo primário.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/vamos-brincar-%C3%A0-credibilidadezinha/29409?page=0>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/autor/jo%C3%A3o-ricardo-vasconcelos>
- [2] <http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2013/09/11/portas-diz-que-o-executivo-vai-pedir-alteracao-da-meta-do-defice-passos-coelho-diz-que-nao-ha-decisao-tomada>
- [3] <http://expresso.sapo.pt/governo-ainda-nao-tomou-uma-decisao-quanto-ao-defice=f829932>
- [4] <http://expresso.sapo.pt/balde-de-agua-fria-na-pretensao-de-alargar-defice=f829969>
- [5] <http://expresso.sapo.pt/eurogrupo-nao-ve-razao-para-alterar-o-defice=f830054>